

AS COISAS NÃO SÃO COMO VOCÊ GOSTARIA?

--Eu queria brincar lá fora, mas o Caio disse que não queria!" – disse Alan contrariado. Ele tinha quatro anos, e ambos os irmãos, que eram mais velhos iam para a escola durante o dia, de forma que ele não os via até voltarem. E às vezes eles tinham dever de casa, de forma que não queriam brincar lá fora.

Era difícil ser o único de quatro anos e não ter ninguém para brincar.

A mãe agarrou Alan com um abraço.

Alan, meu amor, quase dá para ver nuvens escuras pairando por cima de sua cabeça, mas sei que isso vai ajudá-lo a se sentir melhor.





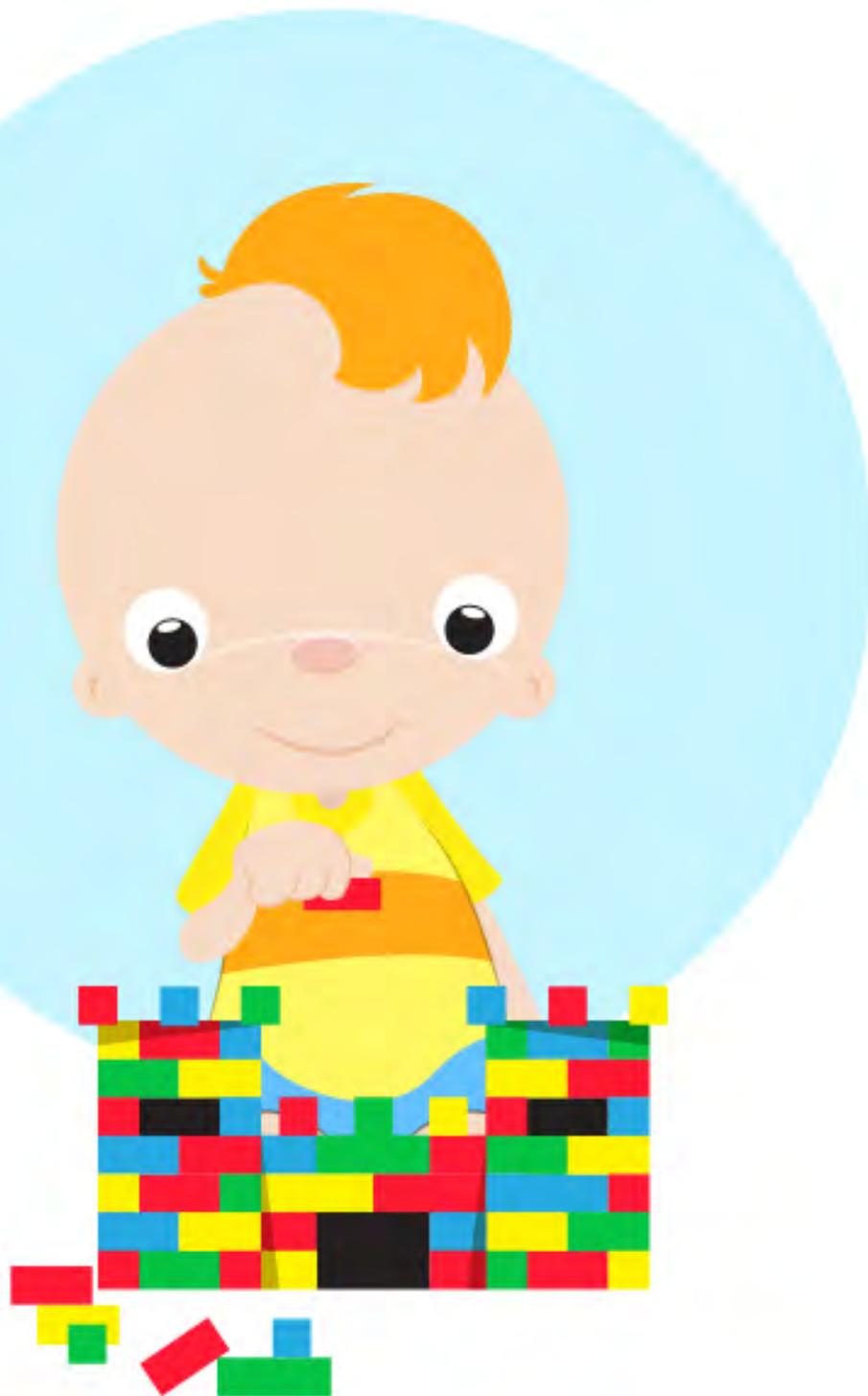
--O quê? – perguntou Alan.

--Quando as coisas não correrem do seu jeito e estiver se sentindo triste, pense em todas as coisas que aconteceram hoje, pelas quais se sente feliz. Para começar, hoje antes de ir para a escola, Caio leu com você sua história preferida.

Alan concordou. Ele tinha gostado muito.

E a tia veio nos visitar e fez sua comida preferida para você.”

Sim, pizza de pão era um dos almoços preferidos de Alan.



-- E hoje à noite vai ter um concurso de criação de LEGOs com o papai e os seus irmãos.

É mesmo. Alan tinha esquecido completamente que tinha isso à noite. Ele não se sentia mais triste e correu para trabalhar na criação de seu LEGO.

Como é que nos livramos da tristeza? Ficamos correndo atrás dela para expulsá-la? Não! Apenas deixamos a alegria entrar. Pense nas muitas coisas pelas quais estamos agradecidos e logo verá que não está mais triste. Tem sempre algo para estarmos agradecidos e para estarmos na expectativa.

*Autoria de Aaliyah Smith. Ilustrações de Alvi.
Design de Stefan Merour.
Publicado pelo My Wonder Studio.
Copyright © 2016 por A Família Internacional*